

SOLOS

Sinttel-ES convoca assembleia para deliberação de Acordo Coletivo de Trabalho 2020/2021

O Sinttel-ES convoca os trabalhadores e trabalhadoras no call center da Sollo para avaliarem e deliberarem sobre a proposta negociada com a empresa, visando a renovação do Acordo Coletivo 2020/2021.

O Sinttel-ES realizou reuniões com os gestores da empresa e reajustes foram propostos.

Agora é hora de reunir os trabalhadores/as e avaliar se a proposta é satisfatória, uma vez que esse reajuste valerá até a próxima data base, que será em janeiro de 2021.

Proposta da empresa:

PISOS:

Operadores de Telemarketing, jornada de 36 horas semanais: **R\$ 1.068,60**

Atendentes Comerciais, com jornada de 44 horas semanais: **R\$ 1.306,06**

Reajustes demais salários: **4,5%**

AUXILIO ALIMENTAÇÃO

- **R\$ 29,05** diários para os trabalhadores com **44 horas** semanais;

- **R\$ 12,00** diários para os trabalhadores **36 horas** semanais;

- **R\$ 15,83** diários para os trabalhadores com **36 horas** semanais com

jornada diária de 7:12 horas.

Auxílio Creche e para quem tem filhos com deficiência: **R\$ 355,96**

Caso seja aprovada essa proposta, todos os valores serão retroativos a 1º de janeiro de 2020. Segundo a Sollo, poderão pagos no contracheque de fevereiro/2020.

Participem da Assembleia!

ASSEMBLEIA na Sollo

*Na sala de treinamento, na
Av. Jair Etienne Dessaune,
193 - Bento Ferreira - Vitória*

28
Janeiro

Às 14 horas e Às 15 horas

A economia dos bicos está indo atrás do seu emprego

Trabalhadores de hotéis estão sendo substituídos por aplicativos de serviços. Quem é o próximo?

No início da economia dos bicos, as pessoas temiam perdas de emprego do tipo: um motorista de Uber entra, um taxista sai. E os taxistas realmente perderam seu sustento.

As empresas dos aplicativos, por sua parte, negam que até os trabalhadores integrais são empregados de fato, perpetuando a fantasia de que os trabalhadores de bicos são empreendedores individuais.

É um modelo de negócios que reduz tudo a uma série de transações por meio de aplicativos, e chama de trabalho, deixando o que sobra do bem-estar social para preencher o resto.

A economia dos bicos está sendo usada para substituir trabalhadores menos habilidosos ou para continuar o processo de 'emprego mascarado' que está acontecendo no mundo todo, no qual você traz contratantes independentes para substituir as empresas. Se tem um aplicativo, significa que há trabalho menos confiável e estável para os empregados tradicionais.

O que está claro é que as empresas pagam muito menos pela força

de trabalho e se eximem de qualquer obrigação pelo trabalhador.

É a Carteira Verde e Amarela de Bolsonaro: emprego ou direitos? Podemos chamar isso de escravidão moderna. O trabalhador está 24 horas a disposição do patrão, com salário e condições de trabalho precárias. E detalhe, recebendo se tiver o bico - a corrida, a entrega -, sem salário base definido.

Enquanto o taxista perde seu sustento, os empresários se unem e pressionam o governo, sob o argumento de que o BRASIL é o país em que os trabalhadores são os mais caros do mundo. Falam isso por causa do FGTS, INSS, PIS, PASEP, auxílio alimentação e outros benefícios.

E a moda é virar MEI - Micro Empreendedor Individual, sem à salário digno, direito à férias, 13º salário, Participação nos Lucros e nenhum benefício.

Mas os números da miséria crescente demonstram que essa realidade vai ainda ficar mais cruel.

O Brasil que tinha tirado 45 milhões de pessoas da miséria, agora amarga a volta de 13,5 milhões à absoluta pobreza.